



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## Datas Festivas para a Arquidiocese de Braga

Bodas de Prata Episcopais e Bodas de Ouro Sacerdotais do SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

A Arquidiocese de Braga, de tradições gloriosas e multiseculares, vai celebrar este ano, com o mais destacado brilho e em festa luzida, as datas gloriosas em que se comemora a ordenação sacerdotal e a sagração episcopal, do Senhor D. António Bento Martins Júnior.

Para isso, e sob a presidência do muito digno Vigário Geral Monsenhor Peixoto, reuniram-se todos os Arciprestes a fim de organizar-se um programa condizente com a grandeza do acto de homenagem que vai ser realizado por todos os fiéis desta vasta Arquidiocese Primaz.

Na verdade o inclito Prelado Bracarense é digno desta homenagem, já pelas suas qualidades pessoais de inteligência e bondade, já pela notabilíssima acção social e cristã realizada através do seu operoso apostolado de Sacerdote e de Bispo.

Ninguém pode recordar a grandiosa obra dos Semi-

nários, das Conferências Vicentinas, da Imprensa e da Acção Católica, sem juntar o esforço, a tenacidade e o sacrifício que elas exigiram, ao nome aureolado do Senhor D. António Bento Martins Júnior.

Assim, no dia 31 de Maio deste ano, em Braga, concentrar-se-ão todos os católicos, a quem isso seja possível para, numa homenagem de gratidão, afirmarem ao Pastor Amado, a plena adesão à sua vontade e a mais humilde submissão às suas ordens.

Do mesmo modo esta reunião magna há-de significar não só agradecimento e cooperação, mas, também, sincera acção de graças a Deus por ter conservado junto de nós, com saúde, o Senhor Arcebispo Primaz.

Jornal de Barcelos coloca-se inteiramente sob a orientação da hierarquia da Igreja e associa-se, de alma e coração, às homenagens justíssimas que serão prestadas ao Primaz das Espanhas.

## LAMENTOS DUM TRONCO VELHO!

Pinheiros bravos do norte  
Tomai-me na vossa mão!  
Pudesse eu ter melhor sorte,  
Pudesse eu ser vosso irmão,  
Nunca mais ter primavera,  
Nem mais outono, nem verão!  
Decerto se os não tivera  
Não tinha as folhas no chão!  
Para vós não há mudanças,  
Nem horas boas, nem más,  
Nem danças, nem contradanças  
Que o tempo faz e desfaz!

Nunca tivestes carinhos  
Mas também nunca sentistes  
Os ramos em que houve ninhos,  
Sem folhas, velhos, tão tristes!  
Que vos importam as noites,  
As geadas da manhã?  
Que vos importam açoites,  
Castigos que o vento dá,  
Se o vento passa, repassa,  
Vem e vai cada vez mais,  
Bate as asas, esvoaça,  
E passa, mas vós ficais?  
Ai se soubesseis, irmãos,  
Quanto custu ter-se tido  
E nada já ter nas mãos!...  
Ter um bem, vê-lo perdido!...

As tílias foram frondosas,  
As acácias perfumadas!  
Havia folhas viçosas  
E muitas flores delicadas  
Que ornavam as minhas fronte!  
Havia tudo que é belo  
À minha roda, nos montes!  
O tojo verde-amarelo,  
Os miosotis nas fontes!...

E vocês, pinheiros bravos?  
Austeros, mudos, parados,  
Sofrieis? Creio que sim!  
Sofrieis como os escravos  
Que nunca foram beijados,  
Que nunca foram a um festim!  
E agora? Inda sofrieis?  
Sofrieis com pena de mim!

Tive uma vida invejável!  
Nasci rico, mas depois...  
Fiquei assim, miserável,  
Mais pobre que vós o sois!  
Quem vos disse que era eu  
Mais feliz por muito ter?  
Quem pouco bem recebeu,  
Bem pouco tem a perder!...

Que vos importam as noites,  
As geadas da manhã?  
Que vos importam açoites,  
Castigos que o vento dá,  
Se o vento passa, repassa,  
Rasga as asas nos punhais  
Que tendes nos vossos dedos?  
Que vos importam os medos?  
Que vos importa a ameaça  
Dos seus gemidos brutais,  
Se o vento passa, repassa,  
Grita, estrebucha, esvoaça,  
E passa, mas vós ficais?

V. Verde  
Inverno de 1852

Fausto Feio

## Carta da Capital

Meu querido Amigo:

Passou o Natal, e nos olhos me ficou o desfeito Presépio, por tantos dias o ver.

Lá tem seu posto de honra, presidindo ao caseiro serão no próximo Natal.

Notou—a seu espírito arguto nada escapa— como em nós permanece a imagem do Presépio?

Se é toda a história de Cristo, a sua realização plástica é toda a história da arte.

Passou o Natal com régia apoteose ao Salvador: que a paz, a doçura, a tranquilidade, a vida de família que o Presépio mostrou, chegue até todos nós, e viva sempre forte até ao que vira.

Chegam notícias frescas, na frescura nevoenta de Barcelos, da última festa dos bombeiros da terra, e no embandeiramento em arco das notícias que li, confirma-se— má justiça a dos homens— a realização do monumento ao Bombeiro.

Que me não seja simpático, Padre Alberto? Que não lhe reconheça o sacri-

fício, a paixão por servir o próximo, meu Amigo? Que não caiba o título de soldado da paz a quem tanta das vezes é fonte de guerra?

Longe vá o agoiro, meu Amigo, da minha antipatia ou do feio pecado da ingratidão para com os humanitários homens do bem, mas ao ler o movimento que por aí vai, arrepiou-me como português, como católico, como barcelense, nem mais português, católico e barcelense que outros, mas por certo e indiscutivelmente diferente.

Não me insurjo eu, intimamente, com o monumento em si, e no processo plástico de embelezar a cidade de tantos largos e tanta luz.

Não me revolto eu, para mim e só comigo, com enriquecer-se o património artístico local tão pobre e tão infeliz nestes últimos trinta anos.

(Tome-se como exemplo as construções urbanas Marques da Silva, base Vilaça e monumento (?) aos Mortos da G. G.).

O tema presta-se às maravilhas para obra grandiosa estética.

(Continua na página 6)

## « DEBRUÇADO SOBRE O EVANGELHO... »

(Um livro do Padre Rocha Martins)

NEM sempre os livros de formação religiosa conseguem interessar ao leitor; - sobretudo ao leitor profano, carecido de preparação religiosa, para a compreensão dos transcendentais problemas da alma.

Concorre para isso, o facto do exegeta se preocupar mais com a doutrina a explicar, do que com a morfologia escultural dos períodos e o gosto com que veste os pensamentos.

Certo é que nem todos nascem com a intuição artística dum estilo castigado e belo, porque o dom de bem-dizer dos Vieiras e Bernardos, a poucos é dado usufruir. Quando sucede ao escritor de assuntos místicos, dispôr, também, do condão de escrever prosa de orquestrais ressonâncias, os seus trabalhos agradam— não só aos espíritos da formação teocrática, por se amoldar à sua psicologia; como igualmente aos profanos, aqueles que se manifestam indiferentes pelas ideologias religiosas, ou que manuseiam, por defastio,

os livros de vulgarização cristã. É que estes, se adregam de ler um período, que a vista abarcou— lêem dois, lêem o capítulo; e, por fim, todo o livro. É que a leitura, pela música das palavras, se lhes tornou aliciante e os cativou, graças ao estilo empolgante e forte que o autor usa, para esqueletar as suas teorias. E se os enforma já, uma cultura mediana, às vezes o subconsciente, obriga-os à reflexão e a elevar o pensamento para as Coisas de Deus.

Há a preocupação de que, quem aborda assuntos exegeticos, não tem que se preocupar com belezas de estilo. De facto, alguns trabalhos desta ordem, tratados, aliás, com elevação teológica e dogmática, deixam a desejar, pela desprezida e às vezes desleixada maneira de exposição. São os machucados e intermináveis períodos; é a aridez dos descritivos; é a falta de estética na forma, que afasta muita gente de os ler.

(Continua na página 2)

## INSTANTÂNEOS

### XXXIX — Natal Português!

Em boa hora, o antigo S. P. N., com uma obra bem notável e meritória nos domínios do folclore, abriu uma campanha em prol do verdadeiro Natal Português, pugnando pelo reatar do tradicional presépio e contrariando o velho e estrangeiro Pai Natal.

Nessa campanha, viva e persistente, conduzida com muito brilho e inteligência, procurou-se interessar os nossos artistas consagrados e populares, indo até junto das nossas olarias e dos nossos barristas, apurados e toscos.

No restaurar dessa cristianíssima tradição, tudo foi despertado e, desde logo, deram a sua colaboração brilhante e valiosa, outras entidades e os organismos da Acção Católica.

Acreditamos que tão útil e interessante campanha, em muitas localidades, ainda esteja longe dos objectivos a atingir mas, o que não há dúvida, é que, em toda a terra portuguesa, principiou já a sentir-se bem...

O velho e estrangeiro «Pai Natal» e a solitária e pagã «Árvore do Natal» que tanto descaracterizam a grande festa das famílias cristãs, estão a passar de moda, principiaram a ser arrumadas, a constituir lixo.

De novo volta a reinar, com ou sem pinheirinho, o presépio, o velho presépio lusitano que tanta influência teve na evolução da arte em Portugal. E, com esse ressurgir, com o presépio novamente a viver e a imperar, o Natal, entre nós, retorna à sua verdadeira tradição, volta a ser mais português.

É com visível satisfação, e muita alegria, que notamos e aplaudimos o desenvolvimento dessa amorável e louvável campanha a favor dos portugueses presépios nessa quadra festiva e de glória, quadra de união e de amor e, muito mais ainda, de evocação e de saudade...

FOTÓGRAFO-AMADOR

# « DEBRUÇADO SOBRE O EVANGELHO... »

(Continuação da página 1)

Vem isto a propósito dum livro oportuno, que há poucos dias recebi, ainda cheiroso da tinta. Titula-se: «Debruçado sobre o Evangelho», subscreve-o um nome prestigioso nas Letras e no Jornalismo: o Padre Alberto da Rocha Martins.

A primeira vista poderá parecer que um livro, com este título, só poderá interessar a profissionais do culto, como quem diz, aos sacerdotes e, em especial aos carecidos de orientação, que nele poderão haurir motivos novos, para as homilias dominicais.

Eu devo ter pensado assim, ao abrir o livro. Folheei-o, ao acaso e li meia dúzia de períodos. Depois saboreei uma dezena de páginas; e vinte e quatro horas após, tinha-o lido de fio a pavio!

O Evangelho de Jesus é uma maravilha de doutrina, porque os seus quatro grandes redactores (anteriormente, ignorados homens da Galileia) o escreveram por inspiração divina.

O Evangelho é uma força! Conheci um homem — o A. S. — de vasta cultura, mas ateu. Dizia não acreditar na Infinita Grandeza dum Espírito, que enchesse todo o universo e motejava dos que acreditavam na imortalidade da alma e na existência dum Deus, que tivesse criado seres à imagem e semelhança! *Vanitas vanitatum...*

Sendo descrente, era tolerante e incapaz de pretender impor as suas opiniões. Parecia lamentar-se da sua descrença...

Algumas vezes discuti com ele pontos de fé. Ele perorava sobre as engenhosas teorias de formação dos mundos, a harmonia das esferas luminosas e o «impossível» da imortalidade...

Nunca, porém, as nossas discussões se azedaram, porque ele era calmo, não elevava a voz e terminava sempre por estas palavras:

— Por enquanto penso assim: Mais tarde... não sei.

Ora um dia entrei na sua saleta apoiada de livros. Grande foi o meu espanto, ao deparar sobre a mesa com várias edições dos Evangelhos e a «Súmula» de S. Tomás — todos sublinhados a lápis!

— Quê!... — disse perplexo — estás a caminho da conversão?

— Longe disso. Simplesmente: gosto de ter na minha estante livros bem feitos, como sumo e ideais: os Evangelhos são uma maravilha de simplicidade, mas têm estética; e a obra tomasiana é o poço sem fundo da sabedoria cristã. Nada há nas outras religiões, que se lhes possa pôr a par!

Muitos anos depois, encontrei o ateu, em Lisboa, a sair da Igreja de S. Domingos:

— Homem! Vens de te confessar?

- E de comungar.
- Então, esse passado?
- Rapaziadas... verdura dos anos...
- Quem operou o milagre?
- Os Santos Evangelhos, amigo.

Aplicando o conto: um livro bem pensado, feito em prosa tersa e burilada, capta a curiosidade do leitor — empurra-o para o desconhecido, que as páginas, por abrir encerram, como um mistério.

É força abri-lo: há o desejo de as devassar.

Assim este livro do Padre Rocha Martins, se lê com prazer, porque é bem feito; porque é escrito naquela prosa cantante e ritmada, como estrofes de poema, que já estamos habituados a ler no *Jornal de Barcelos*; porque comenta e explica os Evangelhos com tal clareza, que até os profanos como eu, se compenetram mais ainda, da grandeza e elevação do Pensamento de Jesus.

«Debruçado sobre o Evangelho», é um livro aliciante — um livro para ficar, por ser construído sobre sólidos alicerces. Todos os grandes e luminosos quadros da vida de Jesus, são interpretados com a ciência e os vastos conhecimentos, de que o Autor dispõe, graças ao talento e lúcida inteligência, que todos lhe reconhecem.

Não posso, por carência de conhecimentos, meter fouce em seara alheia, apreciando o espírito íntimo dos textos. Isso é da competência dos teólogos, versados na dogmática. Mas está assente, como axioma, que todo o leitor é um crítico. Na minha qualidade de leitor, na generalidade e como trabalho literário. Satisfaz a curiosidade, merece admiração.

Certo estou que todos pensarão assim.

Auguro o esgotamento desta primeira edição, em curto prazo.

Oxalá!

O livro é formoso e aparece engalanado com uma capa simbólica, adequada, que o pintor de Arte barcelense, Gonçalves Torres, em hora feliz, congeninou e executou. O trabalho de composição e impressão, é das afamadas oficinas da tipografia «Vitória», de Barcelos, e prima pela perfeição com que foi executado.

Daqui, do meu eremitério, vai caloroso abraço para o querido Rocha Martins, — que sendo de felicitações, não é de favor.

(Do *Correio do Minho*, de Braga em 8-1-53)

## CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

### CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido um drama vibrante:

#### Liberdade Vigada

O drama de alta tensão dum homem que se julgava à prova de amor!

Com Cornel Wilde e sua mulher Patrícia Knight e ainda John Baragrey, Esther Minciotti, etc.

No próximo domingo, às 15 e às 21,30, a surpreendente epopeia histórica do maior espadachim de todos os tempos:

#### Don César de Bazan

Uma super-produção italiana, que nos descreve a vida aventureira do seu tempo, de um grande fidalgo, e que revive a nobreza e a galanteria, com Gino Cervi, Anneliese Uhlig, Paolo Stoppa e Enrico Glori.

No programa o Novo Jornal de Actualidades.

— Estes dois espectáculos são sem classificação especial pelo que podem assistir indivíduos com mais de 13 anos de idade.

### FUTEBOL

No domingo, às 15 horas, no campo A. Ribeiro Novo, desafio de futebol entre as categorias de honra do Gil Vicente e do Tirsense.

## ELEIÇÕES

#### Da Assembleia Barcelense

Foram eleitos para dirigir os destinos da Assembleia Barcelense, os seguintes senhores:

Doutor Manuel Moreira da Quinta, Óscar Alçada, Rogério Esteves, Aires Pinho de Azevedo e Carlos Matos de Viana Lopes, como efectivos.

Custódio Lopes Rodrigues e Henrique Ferreira Vale, como suplentes.

#### Da Sociedade Columbófila

Os associados da Sociedade Columbófila Barcelense elegeram:

Jorge Nunes, como presidente; Hernâni Santos, como Secretário; José Carlos Vieira, como tesoureiro.

#### Do Gil Vicente

Em animada Assembleia Geral, que se realizou no passado sábado, foram eleitos para o Gil Vicente F. C., os seguintes senhores: Manuel da Quinta Júnior, presidente; João de Sousa, vice; Simplício de Sousa, secretário geral; Henrique Carvalho, tesoureiro; Abílio Vilas Boas Gomes, Adolfo Cibrão, Joaquim Lopes, João Lopes e José Brito, vogais.

Aos novos dirigentes as nossas melhores saudações.

Votado pela COMISSÃO DE CENSURA

# O aniversário do nosso Jornal E A IMPRENSA

Foram inúmeras as pessoas que nos felicitaram pela passagem de mais um ano de vida do nosso querido *Jornal de Barcelos*. Desses bons amigos recebemos o carinho da sua solidariedade e o entusiasmo da sua compreensão. Outros enviaram-nos cartões e telegramas em que traduziam toda a simpatia pelo *Jornal de Barcelos*. Aqui lhes deixamos singelamente o nosso melhor reconhecimento com a promessa de continuarmos no caminho traçado sem arredarmos diante do que possa acontecer a quem trabalha desinteressadamente pela Verdade e pelo bem da terra.

Também queremos, muito penhoradamente, cumprimentar os colegas, que num apreciável espírito de lealdade, se referiram, em termos tão cativantes e que se guardam no coração como melhor agradecimento, ao aniversário do *Jornal de Barcelos*.

O «Diário do Minho», de 4 de Janeiro, dirigido pelo conhecido Escritor católico Sr. A. Luís Vaz registou a data do aniversário do nosso Jornal com estas amáveis palavras:

«Entrou no 4.º ano de publicação este brilhante semanário da cidade do mesmo nome e de que é director o culto jornalista, Sr. P.º Alberto da Rocha Martins.

Bela apresentação gráfica, acertada escolha de temas, oportunidade quanto ao debate dos problemas locais, em suma — inteligência e mocidade ao serviço do Espírito e da Igreja.

Daqui enviamos muito saudar a quantos lidam naquela tribuna católica e regionalista, formulando os melhores votos para que realize por dilatados anos o programa que a si mesmo traçou.»

E o diário católico de Lisboa — «Novidades» — superiormente dirigido pelo culto sacerdote Monsenhor Avelino Gonçalves afirmou:

«Entrou no seu quarto ano de vida o *Jornal de Barcelos*, semanário católico e regionalista, dirigido pelo Senhor P.º Alberto da Rocha Martins. Dedicado paladino da Igreja e acérrimo defensor dos interesses da Pátria e da região que representa, os quatro primeiros anos do *Jornal de Barcelos*, que se apresenta sempre com excelente aspecto gráfico e boa colaboração, são penhor seguro de vida longa e fecunda. Assim o desejamos.»

Também o querido semanário vimaranense «O Conquistador» nos consagrou estas palavras muito amáveis:

«Entrou em novo ano de labuta constante o nosso prezadíssimo colega *Jornal de Barcelos*.

É sempre bemvinda a sua visita semanal, e vemo-lo subir cada vez mais no conceito

de todos os amigos e mesmo aqueles que porventura o não são sentem bem a sua presença.

Sempre em linha recta, na defesa dos princípios que desde a primeira hora se propôs defender, entra confiadamente no novo ano.

Temos a certeza de que chegará ao fim mais forte e audaz e também vitorioso a bem da Igreja e das terras de Barcelos.

Daqui enviamos um abraço ao seu ilustre director e nosso particular amigo P.º Alberto da Rocha Martins, com votos de muitas prosperidades.»

E ainda o «Comércio de Guimarães», disse:

«Este nosso prezado colega, entrou no quarto ano de existência.

Criteriosamente orientado e dirigido pelo vigoroso jornalista o Sr. Padre Alberto da Rocha Martins, enfileira junto dos que lutam por Deus, pela Pátria e pela Moral.

Longa vida e muitas prosperidades lhe desejamos.»

A todos os ilustres colegas o nosso agradecimento.

### Lampreias

Começam a ser pescadas as primeiras lampreias, o peixe saborosíssimo e que tanto é apreciado pelos barcelenses.

As acabadas de sair no Rio Lima foram pagas a 40 e a 50\$00.

Oxalá que o nosso rio seja fértil para que o seu preço não exceda aquele mínimo acessível a todas as bolsas.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.



# OLIVA

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações suaves

X

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

## Louvores para Jornal de Barcelos

Na Assembleia Geral realizada no passado sábado, para eleição dos corpos gerentes do Gil Vicente F. C., cujo resultado damos noutra página, foram discutidos vários assuntos de transcendente interesse para a vida da colectividade, entre os quais, foi apresentado um relatório das demarches que foi necessário encetar e as dificuldades que foi preciso vencer para que o nosso grupo ingressa-se na Segunda Divisão — como era de inteira justiça.

O Sr. Simplício de Sousa, que se tem esquecido de si e dos seus interesses para se dedicar de alma e coração ao Gil Vicente, fez desenvolvidas explicações, com as quais a Assembleia se congratulou e não se cansou de felicitar aque-

le valioso elemento que prestava aos trabalhos.

O Sr. Aarão Pinto de Azevedo propôs um voto de louvor à imprensa local, nomeadamente a *Jornal de Barcelos*, pela sua acção esclarecedora e informativa no momentoso assunto.

Também o Sr. Armindo Pimenta, numa bem urdida proposta, mandou para a mesa um louvor ao nosso semanário e ao seu Redactor Desportivo pelo desassombro como focou este problema, defendendo-o de molde a que todos os barcelenses pudessem discutir-lo com verdade e com justiça.

A Assembleia, por aclamação, aprovou os votos de louvor, o que sinceramente nos desvanecia.

### Lâmpadas a 4\$00

só no Armazém Esteves

# Vida Desportiva

Leixões, 3 — Gil Vicente, 2

Podemos dizer que o Gil Vicente na sua deslocação a Matosinhos não foi de todo feliz, porque, não obstante o resultado ser considerado bom, poderia ter obtido um empate se Arantes nos últimos minutos tivesse a serenidade bastante para aproveitar uma excelente ocasião que se lhe deparou.

Não foi, o nosso representante, inferior ao adversário que é tido como um dos melhores agrupamentos e que reúne condições excepcionais para continuar na prova. Se aquele dispôs de melhores oportunidades e talvez de um domínio mais acentuado, os gilistas mostraram capacidade técnica e realizadora para se lhe opor com êxito.

Temos de reagir contra aqueles que dizem contentar-se com os resultados obtidos fora de casa e que não deslustram nem diminuem as nossas possibilidades. O grupo de Barcelos é formado por valores de quem é necessário exigir-se todo o esforço e a demonstração de todas as suas possibilidades e estas são garantia de bons êxitos e de molde a que o nosso grupo se possa equiparar aos melhores apetrechados.

Os nossos atletas têm de ir para o campo com disposição para vencer e não para obter resultados tangenciais. O tempo de defender o resultado já passou. Agora pretende-se uma posição na tabela que faça convencer aqueles que descreiam das nossas reais possibilidades, quando é certo que são eles que estão a dar fraca conta de si...

Os grupos alinharam:

**Leixões:** Juan, Adão e Pocas; Oliveira, Pacheco e Costa Pereira; Artur, Abel, Teixeira, Zeca e Romão.

**Gil Vicente:** Augusto, Barrega e Chaves; Garcia, Matos e Pontes; Maciel, Nólito, Arantes, Alcino e Catolino.

Os pontos foram marcados aos 7, 8 e 44 minutos por Zeca, Romão e Teixeira, do Leixões e aos 14 minutos por Maciel, e com 3 a 1, terminou a primeira parte. O segundo golo gilista foi marcado por Arantes aos 30 minutos da segunda parte, tendo este mesmo jogador perdido o golo do empate, em três excelentes ocasiões.

Nuno de Freitas, de Viseu, não foi de todo feliz, segundo informes.

Gil Vicente, 4 — S. de Braga, 2  
(Reservas)

A Associação marcou para o passado domingo, nesta cidade, o primeiro jogo para a fase final, do campeonato de reservas, em que são finalistas o Gil Vicente e o Sporting de Braga.

No primeiro jogo venceu merecidamente o grupo local por 4 a 2, mas o resultado poderia ter sido mais amplo se os locais não tivessem no

seu guarda-redes um elemento que foi culpado nos golos sofridos. Manhã manifestamente infeliz para o guarda-redes barcelense e a que esta sujeito qualquer jogador.

Devemos salientar, todavia, que as reservas do Gil Vicente poderiam ser melhor constituídas, pois nem Passos, nem Pinho alinharam, quando é certo que também não prestaram o seu concurso ao team principal.

Saliente-se o esforço e o espírito dos rapazes, que souberam com brio defender as cores do seu clube e se dispõem, no próximo domingo, a defender a vantagem conquistada no campo A. Ribeiro Novo.

Para este jogo seria de toda a conveniência fortalecer a moral dos reservistas, emprestando-lhe ambiente favorável e reforçando o grupo com jogadores disponíveis.

D. de Barcelinhos, 0 — Leões, 2

O Desportivo de Barcelinhos não foi feliz na sua estreia no campeonato regional da 1.ª Divisão de Braga, onde pela primeira vez participa. Embora jogando em ambiente próprio, não satisfaz os desejos dos seus adeptos que saíram desiludidos.

O seu conjunto não ofereceu qualquer resistência, pelo que foi fácil aos visitantes vencer com todo o merecimento. E certo que o Leões é composto por elementos que já pertenceram ao Sporting de Braga, como Machado e Cassiano, mas mesmo assim era de esperar dos barcelinenses acção mais animadora.

Aguardemos novos resultados para fazer conclusões mais seguras acerca das suas possibilidades no torneio que agora se iniciou.

Gil Vicente — Tirsense

No próximo domingo jogase, nesta cidade, o último jogo da primeira volta do campeonato nacional da II Divisão, embora ao grupo local, para completar a série, falte ainda realizar três jogos que, em boa verdade, não sabemos quando a Federação se resolverá marcar.

Estamos certos que a segunda volta não será iniciada enquanto não forem jogados os jogos da primeira, pois o contrário representará prejuízo considerável para o grupo de Barcelos.

O Tirsense caminha à frente do Gil Vicente e vem disposto a manter essa dianteira.

Tem jogadores excelentes e o seu avançado-centro, um jovem espanhol, é perigoso com a bola nos pés, especialmente quando se aproxima da área fatal.

Estamos, porém, certos, que o Gil Vicente irá disposto a fazer um resultado que se traduza numa vitória, a fim de ganhar alentos para outros cometimentos, pois, como atrás dizemos, é legítimo es-

## Bazar de Santo António

VENDE:

Perfumes, Sabonetes, Loções — Brilhantina em frasco, boião e a peso — Escovas para Cabelo, Calçado, Dentes, Fato e Unhas — Brinquedos em Borracha, Madeira, Plástico e Celuloide — Postais de Barcelos, Ilustrados e Humorísticos — Óculos com graduação — Óptica — Consertos. Quadros decorativos e Religiosos — Caixas para Óculos — Calçadeiras — Pentas para alisar e para a caspa — Canetas de Tinta Permanente — Papeis de carta e de louceiro — Lápis para Desenho e de Cor — Carteiras — Cartas de Jogar — Rádios SIERA e LUXOR — Máquinas para Barbear — Lâminas para Barbear — Pedras para Isqueiros — Molduras — Isqueiros — Pinceis para barbear — Fogões «CIDLA» — Lanternas eléctricas — Cadernos Escolares — Azulejos decorativo — Bola de Ping-Pong — Pastas de cabedal — Placas Religiosas — Bolas de Futebol — Luz fluorescente — Tinta estilográfica — Pilhas Eléctricas — Porta-Retratos — Óculos de Cor — Porta-Moedas — Tabaqueiras — Cigarreiras — Travessas — Bijutarias — Boquilhas — Etc., Etc.

Rua de D. António Barroso

Telefone 8455 — BARCELOS

### Sociedade Columbófila Barcelense

#### AVISO

Esta sociedade columbófila leva ao conhecimento dos seus associados e do público em geral, que só podem ser possuidores de pombos-correios os indivíduos que se encontrem filiados numa agremiação columbófila, estando sujeitos a pesada penalidade os que clandestinamente os possuam.

Para não incorrerem em falta, devem os columbófilos solicitar na respectiva agremiação os impressos próprios que deverão ser preenchidos em triplicado, terminando em 21 de Janeiro o prazo de apresentação na sede desta sociedade.

Barcelos, 13 de Janeiro de 1953.

A Direcção

### Domingos Ferreira Vale

#### Agradecimento e Convite

Seus filhos e noras protestam a todos quantos assistiram aos funerais do saudoso extinto e aos que lhe manifestaram o seu pesar, profunda e eterna gratidão.

— Aproveitam esta oportunidade para convidar as pessoas das suas relações a assistirem a um terno de missas que mandam celebrar no dia 20 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz.

Barcelos, 13 de Janeiro de 1953.

Eduardo Henrique Ferreira Vale  
Filipe Ferreira Vale  
Maria Ouguet Cosme Vieira Vale  
Maria Fernanda Neiva Oliveira Vale

perar dos barcelenses uma classificação que imponha respeito e consideração...

Que os nossos atletas continuem a dar-nos o exemplar comportamento dos últimos jogos e que a massa associativa se estimule no seu exemplo para que não nos atirem as pedras com que estão a ser partidos os vidros dos telhados vizinhos.

RUI DO CAVADO

### Festa de despedida

No domingo último, na sede da Casa do Povo de Barcelinhos, após a missa que foi celebrada pelo Rev. P.º António de Jesus Martins, zeloso e bondoso pároco daquela freguesia há algumas dezenas de anos, foi prestada simples mas significativa homenagem àquele ilustre sacerdote que, por motivos de saúde, vai deixar de exercer o seu sacerdócio.

Não aceitou, o bondoso Amigo, manifestações de maior efeito e que bem merecia pelo muito que fez em benefício dos pobres da sua freguesia e pelo muito que era estimado e considerado pelos seus paroquianos, mas nem por isso pode furtar-se a receber o testemunho público da gratidão e do reconhecimento pelas suas altas virtudes de sacerdote que pôs toda a sua alma e o seu coração a transbordarem de bondade ao serviço da Igreja e da sua freguesia.

Assim, reunidas as pessoas de maior representação naquela casa de recreio, proferiram palavras de muito apreço o Sr. Aarão Pinto de Azevedo, presidente da Direcção daquela Casa do Povo, o Reverendo P.º Joaquim da Cunha Peixoto, que significaram ao seu Pároco o seu desgosto e tristeza por o verem afastar do seu convívio, terminando por lhe desejar a melhor saúde.

Respondeu sensibilizado o Rev. P.º António Martins, que agradeceu as referências elogiosas que acabava de ouvir e que eram a melhor recordação que lhe podiam oferecer.

No final fez-se ouvir, em algumas canções do seu já variado reportório, o Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos, sob a regência do Senhor Arcílio de Magalhães, que recebeu fartos aplausos.

O melhor CAFÉ é o da

### Cafezeira de Barcelos

Casa especializada em mercearia fina

Anunciem no

Jornal de Barcelos

### Edifício em Ruínas

É velho o tema mas nem por isso deixa de ser oportuno: o edifício que pertenceu ao ex-Banco de Barcelos e que agora é pertença da Caixa Geral de Depósitos, encontra-se em ruínas, provocando os mais ásperos reparos e obrigando o transeunte a tomar medidas de precaução...

Havemos de concordar que o seu estado actual não dispõe bem, nem a favor da proprietária, que tem sido negligente em demasia, nem a favor de Barcelos que naquele lugar necessita de um prédio novo ou, pelo menos, de um prédio que não envergonhe a estética da cidade.

A ideia não é nossa, mas nem por isso deixa de merecer que dela nos tornemos eco: construir ali o futuro cinema, ligando o velho mas grandioso edifício à casa da Assembleia.

Tem cabimento a ideia?

E porque não?

Faltam os homens da iniciativa...

Mas de uma ou de outra forma as coisas como estão é que não estão certas. Lembremos à Ex.ª Câmara a conveniência de um entendimento com a Administração da Caixa para dar solução viável a este momentoso assunto.

Aguardemos.

### A Cafezeira de Barcelos

é situada em frente à Padaria João Luís e vende aos melhores preços

Baunilha, Açúcar baunilhado, Nós moscada, Amêndoa praticada, Frutas secas e cristalizadas, Queijo rico, Nozes, Avelãs, Pudim Rospal, Gelatina, Mel puro em frascos e avulso

e muitos outros artigos da sua especialidade, que são vendidos com absoluta garantia de conservação.

No seu próprio interesse faça uma visita à

### Cafezeira de Barcelos

em frente à Padaria João Luís

### Contra o Analfabetismo

Nas Casas do Povo de Vila Cova e de Fragoso, deste concelho, começarão a funcionar brevemente, cursos de instrução primária para adultos.

Boa medida para combater o analfabetismo.

# CALÇADO SOLAESPUMA

## Levesa:

Quase tão leve como uma pluma

## Elegância:

Flexibilidade e elegância — modelos distintos

## Comodidade:

Cómodo como um maple — de andar suave como por sobre alcatifa

## Duração:

Quase uma vida inteira a andar

## Custo:

Uma insignificância

# CALÇADO SOLAESPUMA

é a grande novidade de 1952 e que acaba de revolucionar os mercados portugueses.

À venda nesta cidade:

## SAPATARIA CUNHA

Largo da Porta Nova — Telefone 8256

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro — Telefone 8398

**José António Faria Torres**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**  
Cirurgia — Partos  
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

**Moreira da Quinta**  
Médico  
Av. Dr. Oliveira Salazar — Telef. 8380

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões . Raio X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: Arcoselo — Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**ANTONIO COUTINHO**  
MÉDICO  
Consultório  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56  
Telefone 8509

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8321

**LAURINDA VIEIRA**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injeções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**  
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

## Em Lisboa

Esteve em Lisboa, a tratar de assuntos de interesse para a sua importante indústria, o Sr. Mário Campos Henriques, sócio gerente da Empresa T. de Barcelos, Ld.ª.

Assinem  
JORNAL DE BARCELOS

Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e Ofícios Correlativos do Distrito de Braga.

SEDE EM BARCELOS

## CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os sócios a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no próximo dia 25 de Janeiro do ano corrente, pelas 10 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA com a seguinte ORDEM DO DIA: Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da Gerência do ano de 1952.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para esta ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer número, depois deste prazo de tempo.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos, 14 de Janeiro de 1953.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) *Salvador Martinho Ballester Crespo*

## Automóvel NASH

Automóvel NASH, em bom estado, próprio para Praça, vende-se. Ver na Garagem Castro, desta cidade.

## Pelo telefone 8-4-1-0

pode pedir de sua casa todos os artigos que lhe fazem falta, pois a

## Cafezeira de Barcelos

dispõe do maior sortido da sua especialidade.

Anunciem no  
Jornal de Barcelos

## A Cafezeira de Barcelos

DE  
MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BORGONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luis) — Barcelos

Casa especializada em café e cevada — Merceria fina

## «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Anúncios judiciais — linha. 63  
Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Serviços de Alto-falantes

## CASA SOUCASAU

com telefone 8345

Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga.

Secção de Barcelos

## Convocação

São por este meio convocados todos os sócios a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no próximo dia 31 de Janeiro corrente, pelas 21 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA com a seguinte ORDEM DA NOITE:

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da GERÊNCIA do ano de 1952.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para esta ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer número, depois deste prazo de tempo.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos, 14 de Janeiro de 1953.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) *Júlio Alves Pontes*

## Um bôdo a 200 crianças

No dia 25 de Dezembro — Dia de Natal — a Direcção do Sindicato da Indústria Têxtil desta cidade, distribuiu um bôdo a 200 crianças, filhas de operários seus filiados.

Este bôdo, que era constituído por peúgas e camisolas, foi possível graças à generosidade das gerências das Fábricas T. E. B. E. e «Barcelense», que todos os anos dispõem de muitas centenas de agasalhos para ofertar àqueles cujas possibilidades são insuficientes para os adquirir.

A esta cerimónia assistiram muitas pessoas que não se cansaram de elogiar a iniciativa dos dirigentes daquele Sindicato.

## Subsídios

Pela Junta Central das Casas do Povo, foram concedidos subsídios às Casas do Povo das freguesias de Macieira, 1.260\$; Durrães, 2.500\$ e Lijó, 3.000\$00.

## Grande Excursão a França

Vai realizar-se, em Julho próximo, uma grandiosa excursão a França, para visitar Nossa Senhora de Lourdes e os seus riquíssimos monumentos.

Partida, em luxuosos autocarros, no dia 22 de Julho e regresso no dia 8 de Agosto.

13 dias de viagem maravilhosa através das principais cidades de Espanha e da França.

Para esclarecimentos falar com o organizador Joaquim Ferreira da Silva — Abade do Neiva — Barcelos.

## Angelo Ferreira Machado

### AGRADECIMENTO

Sua família reconhecidamente agradece a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de tomar parte no préstito, assim como às que se dignaram apresentar-lhe condolências e assistiram à missa por alma do finado. Barcelos, 12/1/1953.

## FOLHETIM

# O SENHOR REI E A VELHA

(Episódio da vida de El-Rei D. Carlos)

Por MANUEL DE BOAVENTURA

Benza-o Deus, que mocetão bonito!

E quando, quatro anos depois, ela soube do crime nefando que envergonhou a nação inteira, chorou a sua morte e sentiu-a, como, em seu foro íntimo, poucos portugueses a teriam sentido:

— Os malvados jeribantes, mataram o Senhor Rei!

Alguns dias depois da tragédia de Lisboa, o senhor Abade Cavalaria, após a homilia dominical, pedia aos paroquianos que assistissem a uma missa, por alma de D. Carlos, mandada celebrar pela tia Prenda.

— Que mulher de sentimentos! — dizia-se, na aldeia!

A igreja encheu-se, como numa missa de Domingo: não faltou ninguém!

No adro, debulhada em lágrimas e a passar as camândulas, a velha camponesa, em tremelhos de maldição, dizia ao auditório, que a felicitava pela generosa ideia:

— Ai o nosso Senhor Rei! O inferno confunda os matadores, nos baixos do «poço-negro»!

Todas as noites, na sua casa, ao «dar graças a Deus», a simpática velhinha pedia sempre um Padre-nosso, pelo eterno descanso do Rei martirizado.

Anos depois, com mais de oitenta, a tia Prenda morreu. No seu espólio, ao fundo da arca do bragal e da «limpeza», que cheirava a limonete e a maçãs, foi encontrado um pequeno embrulho atado com fitas e nastros, que intrigou seus herdeiros. Abriam o papel: envoltos num lenço de seda que fôra luxo da sua mocidade, encontraram os ossos marfinados, do frango que El-Rei lhe tinha dado, na Figueiró...

Que nobreza de sentimentos, os dessa mulher do povo! Os míseros ossos dum frango, serviam-lhe de saudosa recordação e de memória, do Rei-Mártir e Amigo, que lhe falara um dia, como de igual para igual...

## UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA BARCELOS

Referimos, no último número, a abertura de um estabelecimento que pelo seu valor comercial e pelo que representa de progresso para a cidade, é merecedor que dele nos voltemos a ocupar.

Realmente, o Café e Leitaria da Praça acabado de instalar na Rua Barjona de Freitas, é um modelar estabelecimento que rivaliza em todos os pormenores de aceio e de conforto com os melhores do Norte.

O Snr. José Lourenço Rodrigues ao dotar a cidade com uma casa daquele género deu sobejas provas do seu arrojo, do seu poder de

iniciativa e do que seria capaz se tivesse a seu lado homens de igual envergadura e do muito que Barcelos teria a lucrar, na sua expansão e no seu progresso, se nas iniciativas não houvesse simplesmente a ambição do lucro e do negócio. Sabemos, perfeitamente, que não se podem arriscar capitais para dar benefícios, sem colher daí o necessário lucro material: mas também é certo que, na maioria, estas iniciativas partem e nascem com a mira exclusiva de colher proventos que ultrapassem desmedidamente as normas do bom senso—esquecendo os interesses

daqueles que, por força do gasto ou da frequência, têm de ter um mínimo de comodidades.

Este barcelense, que tem patrocinado outras iniciativas de igual vulto—a ele devemos as primeiras ligações de camionagem entre Barcelos e a cidade do Porto, numa altura em que o negócio era uma utopia—não descansará e disse-nos que não ficaria por ali...

Oxalá os seus intentos sejam coroados do melhor êxito, para recompensa do seu sacrifício e do seu acrisolado amor à terra que quer ver grande e próspera.

As instalações do Café e Leitaria da Praça, são, como já disse-mos, modelares e tudo foi feito com gosto e arte. As mesas ofe-

recem uma novidade para nós, que de resto vem sendo usado pelos melhores estabelecimentos da especialidade: os tamos em «Formica». Um produto inacabável que o Centro de Cooperação Técnica S. A. R. L., com escritórios na Rua D. João V, 2, em Lisboa, fornece aos melhores preços.

As instalações eléctricas, com luz fluorescente, obedecendo à mais rigorosa técnica, são da autoria da firma nossa conterrânea Corrêa e Cardoso, que assim dá provas da sua competência e vem dizer-nos que não há necessidade de, como até aqui, procurar fora da terra, quem venha assumir responsabilidades em trabalhos que

exijem, realmente, competência e saber.

Possue um bilhar que ensina o mais modesto jogador na arte de carambolar e tenta o técnico mais perfeito. «Progredior» é, sem dúvida, uma garantia—tanto para a casa como para o cliente.

E se o leitor ainda não fez uma visita ao Café e Leitaria da Praça, não demore. A solicitude do seu pessoal e o conforto daqueles mapeles, convidá-lo-ão a tomar um cálice de Brandy Constantino, a deliciosa bebida que corre Mundo a gritar a riqueza do nosso melhor fabrico que está a cargo da Sociedade dos Vinhos do Porto Constantino, Ld.<sup>a</sup>

J. T.

COMO NO CAFÉ VITÓRIA — COMO NO CAFÉ VITÓRIA — COMO NO CAFÉ VITÓRIA

### GASTE POR UMA VEZ

Aplique nos tamos de mesas e balcões e nos revestimentos sujeitos a grande uso



COR  
BELEZA  
DURAÇÃO  
ASSEIO  
ECONOMIA

CONSEGUIRÁ MANTER A HIGIENE E O PERMANENTE BRILHO DO NOVO

CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Rua Dom João V, 2 — LISBOA

SOMANOR

Praça Carlos Alberto, 128-A — PORTO

NA SUA CASA — NA SUA OFICINA — NO SEU ESCRITÓRIO — NA SUA COZINHA



a fama do  
**Brandy CONSTANTINO**  
já vem de longe

## O Café e Leitaria da Praça

tem ao dispor dos seus estimados clientes um esplêndido bilhar...

... Porque, uma casa que marca, não deixa de adquirir um Bilhar

### “Progredior”

ESCRITÓRIO:

Rua de Santo António, 157

FÁBRICA:

Avenida da Boavista, 786

Porto

## Corrêa & Cardoso

Casa especializada em materiais eléctricos foi quem fez todas as instalações no Café e Leitaria da Praça, porque possui pessoal habilitado e de absoluta confiança.

Para instalações e fornecimentos de artigos de electricidade não procure outra casa porque esta serve os interesses dos seus clientes

Telefone 8442 — BARCELOS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## Carta da Capital

(Continuação da página 1)

Casualmente em Inglaterra abriu-se concurso para o monumento ao... Preso Político, onde concorrem artistas de todos os países.

Justificado este pela última guerra e em seus actuais efeitos o monumento, justificado na paz que criou e cujo fim não desejamos ver.

Como justificado à mentalidade inglesa que fez a paz (?), não encontro eu justificação espiritual ou moral ao barcelense monumento.

E essa justificação não a vi nem a li no enterramento da primeira pedra, oficialmente feito.

Há em Barcelos tradições que justifiquem o monumento?

Nas poucas dezenas de anos em existência das corporações locais houve gesto, acto, serviço em prol do bem comum diferente, por melhor, da corporação de Paio Pires?

Glorificou-se e bem, em lição aos vindouros um comandante e fundador sacrificado.

Lá tem seu busto infelizmente de costas a Barcelos, mas o busto personifica um homem, um nome local, um exemplo a seguir, um modelo a guiar.

Justificava-se, e lá está, por justiça dos homens.

Mas monumento ao Bombeiro bom e mau, valente e cobarde, vaidoso da farda ou humilde da sua abnegação, colecionador de veneras ou orgulhoso dos seus serviços o que o justifica, e... em Barcelos?

É tão pobre a terrinha minhota e provinciana de bens morais, de ilustres filhos?

Não os teve — não os citamos sequer — que aos vindouros se mostrem como glória local?

Que tributo pagou Barcelos a filhos seus mortos ou vivos, Padre Alberto?

D. António Barroso tem rua e monumento, e largo e busto José Novais; tem rua Miguel Miranda e Manuel Pais, Alcides de Faria, Cândido da Cunha, Sidónio Pais e busto Joaquim Araújo.

Miguel Fonseca que de seu bolso particular tanto adiantou para pagar férias da Câmara, José Ramos, Matos Graça na saudade de todos, quem os acorda?

Esquece-se a pessoa para lembrar o anónimo; faz-se justiça ao impessoal avespinhando, desprezando os filhos conhecidos, pondo-os à margem do esquecimento, camuflando a história local, deseducando as gerações vindouras.

Monumento ao Bombeiro em Barcelos?

E porque não ao Preso Político, à Mãe, ao Pai, ao Avô, que os há em toda a parte, em todas as latitudes e climas?

Nem justificação histórica, nem justificação local, nem justificação moral o monumento ao Bombeiro em Barcelos. Nem católica por anónima.

Mas a pedra enterrada no barrento solo dará, por ingratidão do homem seu fruto: o anónimo, ateu monumento.

Que dirão lá do Céu — onde pedimos estejam — os filhos, os Homens de Barcelos?

Se o soubessemos como sei o que dirão de mim!!!

Beija-lhe a mão o muito amigo

S. P.

## EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional, pelo seu Posto Emissor Regional do Norte, leu ao microfone, no passado sábado, uma mensagem de felicitações pela passagem do 3.º aniversário de *Jornal de Barcelos* e transcreveu a «Carta da Capital» que inserimos no último número, de autoria do nosso ilustre colaborador Sr. Tenente Joaquim Pais Sellés de Vilas Boas.

Na penúltima semana havia também feito honrosas referências ao nosso jornal e à doutrina que nele tem sido desenvolvida.

Agradecemos.

## Novos Bispos Portugueses

A Santa Sé acaba de nomear dois novos Bispos portugueses. São eles o Senhor D. Agostinho de Moura, da Congregação do Espírito Santo e o Senhor D. Francisco Rendeiro, da Ordem Dominicana.

O Senhor D. Agostinho de Moura que exercia o alto cargo de Provincial da Congregação do Espírito Santo, em Portugal foi nomeado para ocupar a sede episcopal de Portalegre e o Senhor D. Francisco Rendeiro, director da revista Rosário de Maria e da Escola Apostólica de Aldeia Nova, vai coadjuvar o virtuoso Bispo de Faro Senhor D. Marcelino António Maria Franco.

Com estes novos Bispos portugueses fica enriquecido o colégio apostólico nacional e transcende a glória da Santa Igreja Católica.

Os novos Prelados são dotados de reconhecida virtude e de notável formação cultural. Em toda a vida manifestaram grande zelo apostólico que nos assegura um episcopado fecundo e venturoso não só para o clero como para os fiéis.

Saudamos respeitosamente os ilustres Prelados e auguramos-lhes, do coração, a maior felicidade.

## Missa

Por alma do saudoso barcelense Sr. Domingos Ferreira Vale, cuja morte foi muito sentida nesta cidade, foi celebrada no sábado passado, no Templo do Bom Jesus da Cruz, pelo nosso Director uma missa de sufrágio.

O Sr. Ferreira Vale, cujas virtudes e carácter o impunham ao respeito e consideração de todos, era um grande amigo do nosso Jornal e sempre nos franqueou o mais rasgado apoio e solidariedade. Como gratidão para com a sua memória foi celebrada uma missa a que assistiu a Família do extinto e muitas pessoas das suas relações. Paz à sua bela alma.

## Falta de Espaço

Por absoluta falta de espaço não podemos publicar hoje o habitual «Correio das Aldeias», tanto do agrado dos nossos assinantes rurais, do que pedimos desculpa aos queridos leitores e correspondentes.

## PIO XII INTRODUZ PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NO JEJUM EUCARÍSTICO

CIDADE DO VATICANO, 10 — O Papa Pio XII aliviou o jejum que os católicos têm de observar antes da Sagrada Comunhão e autorizou missas à noite, em certas circunstâncias — foi anunciado hoje.

Numa constituição apostólica, com a data de 6 de Janeiro, festa da Epifania, publicada hoje, o Pontífice diz que novas condições de vida o levaram a conceder algumas facilidades sobre o jejum, antes da Comunhão.

Um comentário do Vaticano diz que poderiam surgir graves dificuldades, «que poderiam afastar homens da participação nos ministérios divinos, se a lei do jejum eucarístico tivesse de ser plenamente observada, como tem sido o caso até aqui».

Na constituição «Christus Dominus», o Sumo Pontífice torna extensiva a toda a Crisandade a faculdade de celebrar Missa depois das 16 horas, nos dias santos. Determina o seguinte:

1.º — Tanto para os sacerdotes como para os fiéis, a água natural não quebra o jejum eucarístico.

2.º — Os doentes, mesmo os que não estão de cama, podem tomar com aprovação do confessor, qualquer alimento sob forma de bebida ou medicamento, com exclusão do álcool. Os sacerdotes estão incluídos.

3.º — Os sacerdotes que celebram Missa a uma hora tardia, ou depois de árduo trabalho ou longa viagem, podem tomar uma bebida que não seja alcoólica, uma hora antes de subirem ao altar.

4.º — Os sacerdotes que têm de celebrar duas ou três Missas, podem tomar as abluções só com água na primeira e na segunda.

5.º — Os fiéis que, por causa de trabalho, hora tardia ou caminho a percorrer, não possam estar em jejum sem grave inconveniente, poderão, com o acordo do confessor, tomar uma bebida não alcoólica uma hora antes de comunharem.

O sexto ponto, que se refere à concessão da celebração da Missa à tarde, determina que o oficiante guardará um jejum de três horas quanto aos alimentos sólidos e às bebidas alcoólicas e de 1 hora para as outras bebidas. Esta determinação também se aplica aos fiéis.

Em conclusão, o Papa diz que Cristo instituiu a Eucaristia como «memória perene da Sua Paixão». Pede aos que se aproveitarem das novas facilidades concedidas na constituição apostólica para fazerem preces mais ardentes para obterem o perdão dos seus pecados e implorem novo auxílio do Céu. — (F. P. e R.).

## Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — O menino Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues e os Snrs. Júlio César Valongo, Agostinho Pires da Silva e Domingos José Miranda.

Domingo: — A menina Maria Julieta de Sousa Cunha e as Snr.ªs Dr.ª D. Maria Emília Machado Maciel Beleza Ferraz Torres, D. Maria Manuela de Sá Ramires Barreiros e o Sr. Dr. Mário Vieira de Sousa Basto.

Segunda feira: — A menina Maria Fernanda da Silva Teixeira e a Snr.ª D. Maria José Machado de Carvalho.

Terça feira: — A Sr.ª D. Maria Laura Machado Viana Lopes Gonçalves e os Srs. Doutor Luís Fernandes Figueiredo,

## Padre Olavo Teixeira

Veio à nossa Redacção apresentar cumprimentos de Boas Festas e, simultaneamente, de felicitações pela passagem de mais um aniversário do nosso jornal, o nosso prezado amigo e ilustre sacerdote Rev. Padre Olavo Teixeira, Director do Seminário Missionário da Silva.

Retribuindo, agradecemos ao bom Amigo a gentileza que nos concedeu e informamos que é com todo o prazer que aguardamos a sua preciosa colaboração.

D. Vicente de Mahiques Senti e Alferes José Olímpio Barreiros.

Quarta feira: — A Senhora D. Maria Alice Barroso Coutinho.